

**• Prevenção da vida e promoção da Saúde, com ética e cidadania –  
Legado do Psicólogo Salomão Rabinovich (★24/02/45 – †11/01/16), ex-  
ocupante da cadeira 9 da Academia paulista de Psicologia**

Carlos Rolim Affonso (Cad.3)

Sua formação teve início quando frequentava o curso de Psicologia na Universidade “São Marcos”, no período de 1972 a 1976, momento em que demonstrava grande preocupação com os problemas de Saúde, que eram, na época, vistos usuais sob opressão orgânica, deixando de lado os aspectos psicológicos.

Veio dessa sua observações o interesse em arquitetar um Curso de Especialização em Medicina Psicossomática no “Instituto Brasileiro de Pesquisas de Gastreenterologia”, em nível de pós-graduação lato sensu.

Aspectos específicos dessa área foram por ele direcionados, primeiramente, às disfunções sexuais, seguidos das buscas de novos progressos em prol da garantia da qualidade de vida, com ética e cidadania, nos vários setores da atividade humana, visando sempre manter-se atualizado nas diversas áreas no âmbito da Psicologia aplicada à saúde.

Atuou como Psicólogo no Hospital Albert Einstein, em 1975, quando ainda era incipiente a atuação desse profissional no contexto dos hospitais com o seu trabalho; viu que a função do Psicólogo foi ganhando espaço nos hospitais paulistanos, porque atuavam junto aos pacientes hospitalizados para tratamento clínico e também junto àqueles que se preparavam para a cirurgia e seu acompanhante, criando uma base multidisciplinar muito importante. Nessa época, o Psicólogo Salomão começou a estudar os distúrbios do sono, posto que esses distúrbios não vinham merecendo os cuidados necessários. Simultaneamente, começou a realizar pesquisas sobre acidentes de trânsito no Brasil, que cresciam assustadoramente, o que motivou sua ideia de se criar uma psicologia aplicada ao trânsito, o que deu origem à fundação do “Centro de Psicologia Aplicada ao Trânsito – CEPAT” (década de 1970). Pelo seu trabalho até essa época desenvolvido, foi convidado para fazer parte do Conselho Regional de Psicologia – 6ª região, da Comissão de Divulgação, em 1978.

Face aos desafios, que enfrentou sempre com sucesso, foi em 1979 convidado a integrar a Comissão que fundava a Academia Paulista de Psicologia. Nos últimos anos de sua vida profissional, exerceu funções de consultoria e segurança de transito através de uma ONG, criada há mais de 20 anos no Brasil, denominada “Associação das Vítimas de Trânsito” (AVITRAN). Essa associação visava reduzir acidente e depois atendimento de vítimas com traumas e também vítimas de assaltos, estupro, sequestro, acidentes aéreos e outros.

Nos últimos anos de suas atividades, o psicólogo Salomão, juntando-se a outros profissionais de diferente áreas. É inimaginável o quanto pode ser feito a tudo o que possa vitimar alguém, seja na sua integridade física, na vida, no patrimônio, no bolso ou no direito do consumidor. As demandas são incalculáveis, as histórias são as mais cruéis e o número de acidentes com vítimas fatais cresce a cada ano, bem como as vítimas que se tornam inválidas, tanto no trânsito urbano quanto nas estradas estaduais e federais.

A luta dessa equipe liderada pelo colega Salomão não foi em vão, pois possibilitou que fosse desenvolvido um tipo especial de laudo pericial para a justiça, instrumento considerado inédito no país porque, nos casos de acidente de trânsito, o juiz costuma fazer seus julgamentos com base nas laudos periciais da Polícia Técnica, quando há vítimas, que mostram o sistema de freios, ferragem, marca do amassamento, semáforo, enfim, detalhamento técnico externo do carro, além do laudo do Instituto Médico Legal, que envolve outras determinações. O laudo preconizado pela AVITRAN envolve avaliação do agente do acidente, onde se prevê o exame psicológico, a emocional e o técnico operacional, com os índices dos elementos de risco e com relação positiva entre o acidente e algum fator humano que possa ter ocasionado o acidente.

Ficamos por aqui, nesta síntese do que foi e com o que contribui o ilustre colega Salamão Rabinovich, não só para a Psicologia e para os acidentados mas, também, para com a sociedade em geral.

---